

Conteúdo

Introdução	3
DIE MAUS Gesellschaft für Familienforschung e.V., Bremen.....	4
Registros de família locais	4
Registro de estado civil (a partir de 1874/76).....	5
Duplicatas	10
Arquivos coletivos sobre o estado civil	10
Caso especial de não-residentes	11
Caso especial de declarações de óbito.....	11
Arquivos de divórcio.....	11
Registros de estado civil (1810/11-1875).....	12
Duplicatas	12
Arquivos coletivos sobre estado civil	12
Tabelas genealógicas dos cartórios de estado civil e de registro civil (1824-1933).....	13
Registros paroquiais (desde 1581)	13
Suplementos aos registros da igreja	15
Coletas de casamento	15
Contas do funeral	15
Documentos do cemitério.....	15
Registros funerários (1875-1975).....	15
Banco de dados de lápides.....	16
Túmulos de guerra	17
Registro de residentes (1931-1978)	17
Registros de casas	20
Testamentos e certificados de herança (1599-1920).....	20
Declarações de óbito (1880-1983)	20
Livro de endereços de Bremen (1794-2002).....	21
Jornais diários de Bremen	22
Coleções genealógicas.....	24
Coleções genealógicas (pastas cinza).....	24
Coleção genealógica o Arquivo Estadual.....	24
Coleções genealógicas no arquivo do conselho.....	24
Outras diretrizes no Arquivo Estadual de Bremen (em planejamento).....	25
Outras fontes em outros arquivos	26

Introdução

A busca por suas próprias raízes está se tornando cada vez mais popular. A pergunta "De onde eu realmente venho?" ou "Quem eram meus ancestrais e como eles viviam?" desperta nossa curiosidade. A ciência envolvida é conhecida como "genealogia", "pesquisa familiar" ou "genealogia". A busca por suas próprias origens é empolgante, variada, mas, às vezes, também é demorada e exige muita paciência. Isso se deve ao fato de que as respostas às muitas perguntas individuais precisam ser reunidas peça por peça de várias fontes.

Praticamente qualquer coisa pode ser uma fonte genealógica - fontes de arquivo, bem como os documentos em seu próprio sótão, as histórias de seu avô, fotos da sua tia ou suas próprias lembranças. Portanto, como primeira etapa, é aconselhável escrever seu próprio conhecimento, entrevistar parentes vivos e estruturar os resultados, por exemplo, inserindo-os em um programa de genealogia.

Em algum momento, porém, inevitavelmente chega um ponto em que a pesquisa em fontes de arquivos se torna inevitável. Enquanto a genealogia se concentra em um tópico específico, mais precisamente em indivíduos ou grupos de pessoas ([princípio da pertinência](#)), rastreando-os por meio de suas histórias de vida e utilizando todas as fontes disponíveis de diferentes contextos, os arquivos adotam uma abordagem diferente. Por um lado, eles geralmente se concentram em um distrito específico, ou seja, em uma área específica. Por exemplo, o Arquivo Estadual de Bremen é responsável pela cidade de Bremen, mas não pelos registros municipais de Delmenhorst ou Bremerhaven. Além disso, os arquivos modernos geralmente organizam os documentos de acordo com seu contexto de origem ([princípio da proveniência](#)) e não de acordo com tópicos específicos.

O objetivo deste guia é fornecer informações sobre alguns dos acervos genealogicamente relevantes do Arquivo Estadual de Bremen e dicas para pesquisas futuras. As áreas temáticas são brevemente apresentadas e são fornecidos links para informações adicionais, como, por exemplo, os auxílios à busca em nosso catálogo de arquivos "Arcinsys".

DIE MAUS Gesellschaft für Familienforschung e.V., Bremen

O primeiro ponto de contato para pesquisa genealógica em Bremen é a "[DIE MAUS Gesellschaft für Familienforschung e.V., Bremen](#)". Fundada em 1924, a associação oferece uma ampla gama de suporte e contatos sobre tópicos genealógicos e tem uma rede nacional e internacional

No centro da MAUS estão seus [bancos de dados on-line](#), em que é preciso fazer uma distinção entre bancos de dados genealógicos (especialmente registros familiares locais) e projetos de indexação. Desde fevereiro de 2025, uma [metabusca](#) permite uma pesquisa abrangente em vários bancos de dados de indexação, atualmente por meio dos [registros de estado civil](#), e além disso, a associação tem uma extensa biblioteca, suas próprias coleções e índices de cartões, digitalizações e cópias de fontes e, por último, mas não menos importante, a riqueza da experiência de mais de 1.000 membros da associação e 100 anos de pesquisa genealógica.

A MAUS também mantém uma [lista de discussão](#) interna e um [grupo público no Facebook](#), além de organizar palestras e encontros regulares.



Registros de família locais

Registros de famílias locais (Ortsfamilienbücher, OFB) são fontes secundárias genealógicas que compilam informações de várias fontes sobre pessoas de um lugar. O ponto central de referência é a família nuclear, por meio da qual é feita referência a outras famílias nucleares vinculadas (por exemplo, de antepassados ou filhos).

Os registros de família locais de Bremen estão disponíveis há vários anos na plataforma central para OFBs de língua alemã da [Compgen](#). Para Bremen, são eles:

[Bremen e Vegesack](#)

[Bremen-Arbergen](#)

[Bremen-Blumenthal \(protestante\)](#)

[Bremen-Blumenthal \(católica\)](#)

[Grambke-Büren](#)

[Bremen-Grohn](#)

[Bremen-Hemelingen](#)

[Bremen-Huchting](#)

[Lesum e Bramstedt](#)

[Bremen-Mahndorf](#)

[Bremerhaven](#)

Mas mesmo na era pré-digital, houve esforços para apresentar resultados genealógicos organizados por família. Um resultado, por exemplo, é o [Ortssippenbuch Seehausen](#). Há também outros [projetos de mapeamento](#) da região de Bremen nas salas de trabalho da MAUS.

Registro de estado civil (a partir de 1874/76)

Os cartórios de registro civil foram estabelecidos no Império Alemão em 1º de janeiro de 1876 e na Prússia em 1º de outubro de 1874 e, desde então, são responsáveis pelo registro de nascimentos, casamentos e óbitos. Desde que a [nova Lei do Estado Civil](#) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009, o Arquivo Estadual de Bremen mantém os registros mais antigos da cidade de Bremen (incluindo Bremen-Nord), dos antigos municípios da área rural de Bremen e dos antigos municípios prussianos no fundo [4.60/5 "Registros do Estado Civil"](#). Esses registros são detalhados:

- Registro de nascimento com mais de 110 anos
- Registro de casamento com mais de 80 anos
- Registro de óbitos com mais de 30 anos

Os registros arquivados do Arquivo da Cidade de Bremerhaven são mantidos pelo [Arquivo da Cidade de Bremerhaven](#).

Os registros de nascimentos, casamentos e óbitos geralmente são mantidos anualmente. As entradas são feitas cronologicamente de acordo com a data do registro e são numeradas consecutivamente (números de registro). Observe que a data dos registros civis pode ser diferente da data de nascimento ou morte.

Especialmente no caso de mortes relacionadas à guerra, o reconhecimento de firma pode ter sido feito anos depois.

O cartório de registro civil no distrito em que ocorreu o nascimento, casamento ou óbito é sempre o responsável pelo reconhecimento de firma. Isso significa que o local de residência e o local do óbito não precisam ser os mesmos. Uma exceção é feita para mortes de guerra, que também podem ser autenticadas em um cartório no último local de residência registrado. As notas nas margens das respectivas entradas de registro podem fornecer informações sobre outras pessoas.

Devido à incorporações, fusões ou o estabelecimento de novos cartórios e à alta mobilidade local da população, muitas vezes era difícil rastrear uma família por meio dos registros de estado civil de Bremen. Portanto, desde 2009, os registros de estado civil foram digitalizados pelos Arquivos do Estado como parte de um [projeto conjunto](#) e as pessoas que aparecem neles foram registradas pela MAUS em um projeto de indexação para que possam ser facilmente pesquisadas por meio de um banco de dados. Somente as pessoas diretamente "afetadas" por uma entrada são registradas, ou seja, os filhos no caso de nascimentos, os cônjuges no caso de casamentos e o falecido no caso de mortes, mas não os outros "participantes", como pais ou testemunhas. E é assim que você pode prosseguir com a pesquisa:

1. No [site da MAUS](#), clique em Datensammlungen (Coleções de dados) no cabeçalho.
2. Selecione o item ["Personenstandsregister ab 1874/76 \(Registro de estado civil de 1874/76 em diante\)"](#) na seção que se abre.
3. Selecione o banco de dados correspondente para [nascimentos](#), [casamentos](#) e [óbitos](#).
4. Digite o sobrenome desejado no espaço de pesquisa ou selecione-o na lista alfabética. Se a ortografia for incerta, um sublinhado _ pode ser usado como espaço reservado para um único caractere, ou um sinal de porcentagem % como espaço reservado para qualquer número de caracteres. Isso pode ser útil, pois "ß" e tremas são tratados como caracteres independentes e uma pesquisa por "ß", por exemplo, não retornará nenhum resultado com "ss". Nomes ocultos em "genannt" (por exemplo, "Meyer" em "Müller genannt Meyer") também podem ser encontrados dessa forma. A propósito, o truncamento ocorre automaticamente no final da entrada. Para nascimentos,

você também pode clicar no cabeçalho da coluna "Name Mutter" com um fundo verde para exibir todos os filhos de mães com esse nome de nascimento; para casamentos e óbitos, você pode clicar em "Geburtsname" para exibir todas as pessoas com esse nome de nascimento. Por outro lado, um clique nos cabeçalhos "Name, Vorname" (Sobrenome, nome), "Jahr" (Ano) ou "Standesamt" (Cartório de registro civil) ordena os resultados alfabeticamente, e um clique adicional reverte a ordem. Para nascimentos, o sobrenome de nascimento das mães também podem ser clicados, o que filtra a lista de resultados de modo que somente os filhos de mães com o sobrenome de nascimento correspondente sejam exibidos.

DIE MAUS DIE MAUS KOOPERATIONEN AKTUELLES FORSCHUNG DATENSAMMLUNG BIBLIOTHEK INTERNES

Datensammlung Personenstandsregister Sterbefälle

Personenstandsregister Bremen Sterbefälle

Namensindex

Eine Seite zurück

Es wurden 6 Einträge mit dem Namen 'Janda' gefunden.

Name, Vorname	Geburtsname	Jahr	Standesamt
Janda, Adelheid	Hausner	1967	Bremen-Vegesack
Janda, Elfriede	Kolata	1971	Bremen-Mitte
Janda, Else Elfriede	Heisig	1974	Bremen-Mitte
Janda, Gotthard Berthold		1980	Bremen-Nord
Janda, Josef		1979	Bremen-Nord
Janda, Minna Berta Emma	Weißborn	1957	Bremen-Vegesack

DATENSAMMLUNG

- Personenstandsregister
- Zivilstandsregister
- Stammtafeln
- Kirchenbücher
- Familienkundliche Sammlungen
- Friedhöfe
- Testamentsbücher
- Einwohnerverzeichnisse
- Militär
- Meierbriefe

5. A pessoa que você está procurando agora pode ser selecionada na lista de resultados. É exibida uma tela de resultados com informações detalhadas sobre a entrada do registro. Anote o número do registro e clique na notação (Signatur).

Personenstandsregister Bremen Sterbefälle

Namensindex

[Eine Seite zurück](#)

Name:	Janda
Weitere Namen:	
Vorname:	Adelheid
Geburtsname:	Hausner
Geburtsdatum:	.
Sterbedatum:	.
Bemerkung:	22.12.1967, geb. 02.10.1894 in Manostirara bei Sereth/Rumänien, kath.

Angaben zur Quelle

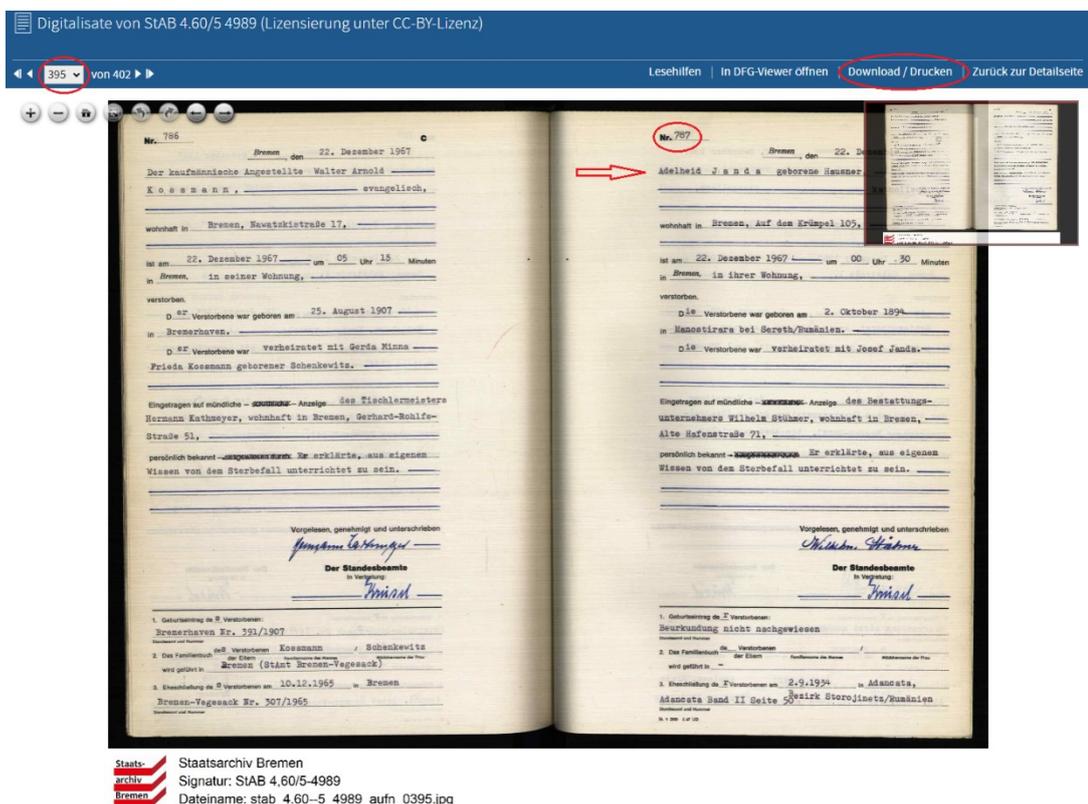
Registernummer:	787
Sammelnummer:	
Bandnummer:	1
Jahr:	1967
Quelle:	Sterberegister
Amt:	StA Bremen-Vegesack
Digitalisat online:	ja
Signatur mit Link zu Arcinsys:	StAB 4.60/5-4989

6. Agora você chega à página de detalhes da fonte correspondente no catálogo de arquivos "Arcinsys" e verá algumas informações sobre ela.

The screenshot shows the Arcinsys website interface. At the top, there is a navigation bar with 'Arcinsys', 'Navigator', 'Suche', 'Merkliste', 'Beantragen', 'Nutzen', and 'Anmelden'. Below this, a breadcrumb trail indicates the current location: 'Niedersachsen Bremen' > 'Archive in Niedersachsen und Bremen' > 'Staatsarchiv Bremen' > '4.60/5 Personenstandsregister'. The main content area is titled 'StAB 4.60/5 4989' and includes a 'Kontext anzeigen' button. A sidebar on the left shows a hierarchical tree structure for 'Gliederung', with '2.1.3 Sterbefälle' selected. The main content area displays a grid of document thumbnails. A red arrow points to one of these thumbnails. Below the thumbnails, there is a 'Beschreibung: Verzeichnung' section with fields for 'Identifikation', 'Ergänzungen', and 'Repräsentationen'. A red arrow points to the 'Titel' field in the 'Identifikation' section, which contains the text 'Standesamt Bremen-Vegesack, Sterberegister 1967'. The 'Repräsentationen' section contains a table with columns for 'Aktion', 'Typ', 'Bezeichnung', 'Zugang', and 'Info'.

7. Ao clicar em uma imagem de visualização, você é levado às digitalizações e precisa navegar até a página correta. Aqui estão algumas dicas: Verifique em

que página você está no momento e qual é o número da guia da entrada exibida. Se você subtrair o número do registro atual do número do registro que está procurando, saberá para quantas entradas precisa pular. No exemplo, você está procurando o número 787 e chegou à digitalização número 3 com o primeiro clique, que mostra os números de registro número 2 e 3. Portanto, há 784 entradas até a entrada de registro 787. Como geralmente há duas entradas em uma digitalização para nascimentos e óbitos, você precisa pular 392 digitalizações, ou seja, pular para a digitalização 395. A maneira mais rápida de fazer isso é digitar o número da digitalização que você está procurando no cabeçalho azul no campo branco com o número da digitalização atual e confirmar com Enter. Isso nem leva diretamente à página correta, mas sempre o deixará mais próximo. No exemplo, ele se encaixa exatamente:



8. Você pode salvar a entrada encontrada usando o botão Download/Drücken para imprimi-la ou salvar o link adequadamente.

Desde fevereiro de 2025, a coleção de dados "Registros de estado civil de 1874/76" também foi conectada à abrangente [metapesquisa MAUS](#).

Atenção:

Pode acontecer de um índice abranger vários anos ou até mesmo de diferentes tipos de índice serem resumidos em um único volume. Isso é mostrado na página de detalhes do Arcinsys e requer um pouco mais de criatividade para encontrar a digitalização correta. Por exemplo, se estiver procurando um nascimento em 1909 e o volume abranger 1907-1909, é melhor clicar no terço posterior das digitalizações, ver se o ano corresponde e, em seguida, rolar/calcular o caminho de volta para a entrada correta

Durante a Segunda Guerra Mundial, havia hospitais alternativos nos arredores de Bremen (por exemplo, na área de Rotenburg) devido à campanha de bombardeios. Se não for possível encontrar um registro de óbito de uma pessoa nesse período, procurar nos arquivos de cidades vizinhas pode ser uma abordagem de pesquisa adicional.

Mais informações sobre os registros de estado civil podem ser encontradas no [prefácio do instrumento de pesquisa \(Findbuch\)](#); as informações sobre os cartórios individuais são exibidas clicando na página de detalhes correspondente na estrutura dos fundos, por exemplo [aqui](#) para o cartório de Borgfeld.

Se você perceber algum erro nas digitalizações ou na indexação, por favor nos informe. Basta você enviar um e-mail para: viktor.pordzik@staatsarchiv.bremen.de. Nós coletaremos e verificaremos as solicitações de correção e as implementaremos no final do trimestre.

Duplicatas

Duplicatas dos registros de estado civil estão organizados no [fundo 4.13/3](#), mas ainda não foram registrados devido à preservação completa do primeiro registro. Em geral, eles contêm muito menos notas marginais do que os primeiros registros.

Arquivos coletivos sobre o estado civil

Antes da criação de um registro de estado civil, as solicitações correspondentes tinham de ser enviadas ao cartório e, se necessário, era preciso apresentar provas. Os documentos compilados dessa forma eram documentados nos chamados arquivos coletivos (também conhecidos como arquivos de apoio). Esses arquivos

eram geralmente mantidos no cartório, especialmente para casamentos e óbitos, e eram entregues aos arquivos após os prazos relevantes.

No Arquivo Estadual de Bremen, essas fontes estão listadas no [fundo 4.60/6](#) e são organizadas, em grande parte, de acordo com os números de registro das entradas de estado civil. Se você souber o cartório, o ano e o número do registro, poderá encontrar o arquivo correto no fundo 4.60/6 e solicitá-lo para averiguação no nosso salão de leitura. Com exceção dos arquivos da coleção de óbitos 1950-1990, a coleção ainda não foi digitalizada. Em Bremen, há também dois casos especiais em que há apenas arquivos coletivos, mas não há entradas de registro.

Caso especial de não-residentes

Se crianças nascessem de pessoas residentes em Bremen fora da área de responsabilidade do cartório de Bremen, ou se essas pessoas se casassem ou morressem fora, as notificações correspondentes eram arquivadas em arquivos coletivos no cartório de Bremen(-Mitte). Elas são indexadas por meio do índice da MAUS para os registros de estado civil e podem ser solicitadas para inspeção no nosso salão de leitura.

Alguns desses arquivos estrangeiros contêm correspondências fascinantes com autoridades e consulados estrangeiros, por exemplo, na China ou na América Latina.

Caso especial de declarações de óbito

O mesmo se aplica às [declarações de óbito](#) para as quais não há registros de óbito em Bremen. Elas também são registradas, embora o ano registrado da declaração de óbito possa, às vezes, diferir consideravelmente do ano não registrado da morte presumida. Essas são principalmente as "sentenças de exclusão como declarações de óbito" do período de 1880 a 1939.

Arquivos de divórcio

Os processos de divórcio da então área de Bremen podem ser encontrados a partir de 1924 nos fundos 4.44/2 "Tribunal Regional de Bremen - Câmara Civil", [item 04. casos de família](#). Atualmente, todos os fundos ainda estão bloqueados para uso por motivos de processamento.

Divórcios e sentenças de nulidade do cartório de Lesum de 1915 a 1939 também podem ser encontrados nos [fundos 4.60/6](#).

Registros de estado civil (1810/11-1875)

Esses registros de estado civil são outra especialidade de Bremen, que foram criados durante a [anexação francesa de Bremen](#) e seus arredores em 1810/11 e a consequente introdução do Código Civil. Eles são predecessores diretos dos registros de estado civil e, como estes, incluem entradas sobre nascimentos, casamentos e óbitos (bem como declarações) e, como estes, foram mantidos para toda a população em todas as denominações. Após a libertação em 1813, os estados de Bremen e Lübeck, bem como as áreas da margem esquerda do Reno, decidiram manter os registros civis, enquanto eles foram abolidos no restante da emergente Confederação Alemã, por exemplo, nos municípios prussianos de Bremen-Nord, Arbergen, Hemelingen e Mahndorf, que foram incorporados em 1939 e nos municípios hanoverianos até 1866.

Os registros de status civil estão registrados nos Arquivos do Estado de Bremen no [fundo 4.60/3](#), já foram completamente digitalizados, exceto pelas proclamações, e estão disponíveis on-line.

[A indexação dos registros de estado civil](#) das áreas urbanas e rurais de Bremen e Vegesack pelo MAUS foi concluída, está disponível on-line e vinculada ao Arcinsys.

Desde fevereiro de 2025, a coleção de dados "Registro civil 1811 - 1875" também está conectada à abrangente [metapesquisa da MAUS](#).

Duplicatas

O Arquivo Estadual de Bremen também possuem duplicatas de registros de estado civil, mas ainda não estão catalogados. Ainda não foi formada uma coleção separada.

Arquivos coletivos sobre estado civil

De forma análoga aos registros do estado civil, há aqui também arquivos coletivos sobre o registro civil, que também são atribuídos ao [fundo 4.60/3](#), mas ainda não foram registrados em grande parte.

Tabelas genealógicas dos cartórios de estado civil e de registro civil (1824-1933)

Outra especialidade de Bremen são as chamadas tabelas genealógicas.

Introduzidas em 1824 por sugestão do senador Dr. Heinrich Lampe (1773-1825), elas contêm informações centralizadas sobre uma família nuclear de forma semelhante aos registros familiares locais. Elas podem ser encontradas no Arquivo Estadual de Bremen, no fundo [4.60/7 "Stammtafeln der bremischen Zivilstands- und Standesämter"](#), digitalizadas e visualizadas on-line.

Originalmente, foi planejado criar uma tabela genealógica *ex officio* para cada nova entrada sobre nascimentos, casamentos ou mortes no registro civil ou para complementar as existentes. Entretanto, esse procedimento complexo só foi totalmente implementado na primeira metade de 1824, quando 1.080 tabelas foram criadas. Outras 4.292 (até o número 5.372) foram criadas até 1833 e, depois, outras 3.827 (até o número 9.199) até 1878, a grande maioria a pedido de particulares. No último período, já civil, do final de 1878 até 1933, seguiram-se as últimas 6.929 tabelas genealógicas (até o nº 16.128), agora exclusivamente por solicitação. Portanto, pode-se afirmar que não há, de forma alguma, tabelas genealógicas para todas as famílias que viveram em Bremen entre 1824 e 1933. As 16.128 tabelas genealógicas da série principal descrita para Bremen (cidade) já estão [indexadas](#) pela MAUS e vinculadas ao Arcinsys.

Além disso, há uma série paralela para os anos de 1869-1872 para Bremen (cidade) e também tabelas genealógicas para Vegesack (1859-1926) e para os municípios da área rural (1877-1933).

Mais informações podem ser encontradas no [prefácio do instrumento de pesquisa](#) e no ensaio ["Über einst in Bremen amtlich erstellte Familienstammtafeln"](#), do Dr. Heinrich von Spreckelsen, publicado originalmente no jornal Zeitschrift für niederdeutsche Familienkunde 1992/4, páginas 188 à 196.

Registros paroquiais (desde 1581)

Os registros paroquiais (Kirchenbücher) são a fonte genealógica mais importante, especialmente no período anterior à introdução dos cartórios de registro civil em 1810/1811. Eles documentam batismos, casamentos e (raramente em Bremen nos

primeiros tempos) sepultamentos. Essa tradição começa em Bremen em 1581 com um registro de batismos da paróquia de St. Ansgarii.

Nas décadas de 1920 e 1930, os registros paroquiais mais antigos foram reunidos nos arquivos estaduais (agora fundo [6.18/20 "Kirchenbücher"](#)) para que pudessem ser usados em um local centralizado. Os mais recentes permaneceram com as paróquias e agora estão disponíveis em grande parte em microfilme no [Landeskirchliches Archiv der Bremischen Evangelischen Kirche \(Arquivo Estadual das Igrejas Protestantes de Bremen\)](#). Alguns dos registros da igreja católica oriundos de Bremen-Nord foram transferidos para os arquivos da diocese de Hildesheim, e os registros da cidade de Bremen para Osnabrück, e podem ser visualizados no portal de registros da igreja católica [Matricula](#). A unidade em Stade do Arquivo Estadual da Baixa Saxônia também possui duplicatas de alguns registros de igrejas de Bremen-Nord.

Com a introdução do registro civil em Bremen em 1810/1811, foram feitas cópias resumidas dos registros da igreja a partir de 1750. No decorrer do século XIX, o arquivo também fez cópias da maioria dos registros da igreja mais antigos, que foram transferidos para o escritório do estado civil em 1875 e, juntamente com os criados em 1810/1811, foram finalmente transferidos para o Arquivo Estadual em 1945, onde agora são mantidos no fundo [4.60/4 "Zivilstandsamt – Auszüge und Abschriften aus Kirchenbüchern"](#) (Cartório de Estado Civil – Extratos e transcrições dos Registros Paroquiais).

Para manter uma visão geral dessa situação confusa, foi criado um [índice abrangente de registros de igrejas](#), independente do local de armazenamento. Os registros da igreja no Arquivo Estadual foram digitalizados a partir de microfilmes em 2023/24. No verão de 2024, as primeiras digitalizações foram colocadas on-line no Arcinsys e agora estão sendo sucessivamente adicionadas. No futuro, eles também serão disponibilizados no Matricula e no portal de registros de igrejas protestantes [Archion](#).

Uma indexação dos registros paroquiais ainda está pendente, mas muitos são indexados por índices de nomes puramente alfabéticos ou cronológico-alfabéticos. Até 1906, as paróquias protestantes responsáveis pelas respectivas ruas estavam listadas na seção de ruas do [livro de endereços de Bremen](#).

Suplementos aos registros da igreja

Nos primeiros dias dos registros da igreja de Bremen, faltam registros de casamentos e sepultamentos, especialmente nas paróquias da cidade.

Coletas de casamento

As chamadas coletas de casamento podem ser usadas para a reconstrução de casamentos. Essas eram doações monetárias para os pobres, que precisavam ser coletadas em banquetes de casamento a partir de 1658 e eram registradas nos livros de contabilidade dos diaconatos com o nome da pessoa que fazia a doação (geralmente o noivo). A MAUS analisou os livros de contabilidade e registrou mais de 21.000 nomes em um [banco de dados](#).

Contas do funeral

Da mesma forma, as informações sobre sepultamentos podem ser encontradas nas contas da igreja, nas contas da igreja preservadas nos arquivos do conselho (2-P.1.u.2.b.... e [2-T.4. ...](#)) e nos acervos modernos de igrejas individuais ([6.18/...](#)). A MAUS contém extratos encadernados das páginas dos livros contábeis correspondentes e um fichário de cartões.

Documentos do cemitério

Registros funerários (1875-1975)

Até o início do século XIX, os sepultamentos ocorriam principalmente nos cemitérios das paróquias. Os cemitérios em frente ao Doventor (até 1875/1917) e Herdentor (até 1875/1903), que foram abertos durante o período francês (1811-1813), e o cemitério Buntentor na cidade nova (Neustadt), que foi aberto em 1822, foram os primeiros cemitérios municipais. Os cemitérios de Riensberg e Walle surgiram em 1875 para substituir os dois cemitérios fechados na cidade velha (Altstadt). Posteriormente, foram criados os cemitérios de Woltmershausen (1890), Hastedt (1900), Gröpelingen (1902), Osterholz (1920), Huchting (1934) e Huckelriede (1956), bem como de Hemelingen (1904), Mahndorf (1930), Neu-Aumund (1928) e o cemitério florestal Blumenthal (1966) nas áreas incorporadas em 1939. Além disso, vários cemitérios de igrejas existiram e continuam existindo.

Os cemitérios municipais eram administrados por um coveiro desde 1875, que recebeu o título de Inspetor de Cemitérios em 1879. Em 1922, a Inspetoria de

Cemitérios passou a se chamar Secretaria de Cemitérios. Em 1931, a Secretaria de Cemitérios foi fundida com a Secretaria de Jardins para formar a Secretaria de Jardins e Cemitérios, que foi renomeada para Secretaria de Jardinagem em 1942. Em 1995, ela foi transformada em uma empresa municipal e passou a se chamar Stadtgrün Bremen. Em 14 de junho de 2010, a Stadtgrün Bremen e a Bremer Entsorgungsbetriebe (a empresa municipal de limpeza urbana) se fundiram para formar a [Umweltbetrieb Bremen](#). Os originais dos "registros mortuários", ou seja, listas de cremações e sepultamentos e o registro de locais de sepultamento, que começaram em 1875, ainda são mantidos lá.

Em um projeto iniciado em 2006/2007, o MAUS registrou os registros funerários até 1975 em um [banco de dados](#). Além de registrar o local exato do óbito, o parente mais próximo, o local da sepultura e a classe do sepultamento, que fornece informações sobre o status social, o banco de dados oferece mais valor agregado em comparação com o banco de dados de óbitos do registro civil. Por exemplo, ele também inclui pessoas que morreram fora de Bremen, mas foram transferidas para cá para serem sepultadas. Além disso, todas as outras pessoas que jazem no mesmo túmulo são listadas para cada entrada, o que pode fornecer informações interessantes sobre as relações familiares. Mas atenção: crianças com menos de três anos de idade podem ser enterradas com uma pessoa alheia e túmulos podem ser reocupados, portanto, o mesmo local de sepultamento não indica necessariamente uma conexão familiar.

Na MAUS, há uma coleção não-organizada e presumivelmente incompleta de CDs com digitalizações dos registros funerários originais. No Arquivo Estadual de Bremen, no fundo [4.134/1 "Gartenbauamt Bremen, Grabstellenkartei, Sterberegister, Einäscherungsregister \(Reproduktionen\)"](#), há também 6 caixas com microfilmes/microfichas das fichas de sepulturas, registros de óbitos (sepultamentos e cremações), incluindo Bremen-Nord 1957-1985 e registros de cremação 1976-1985. Os fundos não estão catalogados e ainda não estão acessíveis ao público.

Banco de dados de lápides

Em [projeto](#) da MAUS iniciado em 2006, foi iniciado o registro fotográfico e com suporte de banco de dados de lápides em cemitérios. Vários [cemitérios em Bremen](#) também estão incluídos. É possível pesquisar cemitérios individualmente ou todo o banco de dados por um sobrenome e, em muitos casos, além dos dados

registrados, também é fornecida uma imagem do local da sepultura. Entretanto, é importante lembrar que os dados são apenas um registro do momento em que a foto foi tirada. Por exemplo, o cemitério de Bremen-Grohn foi fotografado em 2006 e o banco de dados ficou on-line em 2011. Logo, as mortes de 2007 não estão incluídas.

Túmulos de guerra

Em 2021, o Arquivo Estadual assumiu os índices dos sepultamentos das vítimas de guerra nos cemitérios de Bremen da Umweltbetrieb Bremen, que foram formados no novo fundo [4.134/2 "Friedhofsverwaltung, Akten und Amstsbücher"](#), mas ainda não estão acessíveis ao público.

Registro de residentes (1931-1978)

A partir de no máximo a segunda metade do século XIX, foram mantidos registros de entrada e saída de pessoas no Império Alemão, inclusive em Bremen, a partir de 1885. Como resultado da mudança para um sistema de fichas de índice a partir de 1931, os documentos de registro mais antigos foram destruídos. Os registros remanescentes no [arquivo municipal de Bremerhaven](#) ou na vizinha [Delmenhorst](#) oferecem uma visão de como eles eram.

O mesmo se aplica às áreas incorporadas mais tarde em Bremen-Nord e Hemelingen, cujos registros de residentes começaram apenas com o ano de incorporação em 1939. No final da década de 1970, houve a mudança para um sistema computadorizado, de modo que as fichas de registro analógicas no Arquivo Estadual de Bremen (fundo [4.82/1 "Verwaltungspolizei - Einwohnermeldekartei"](#)) registra apenas as pessoas que residiam em Bremen no período de 1931/39 a 1978/79 e que tinham mais de 14 anos na época. Seu próprio cartão de registro terminava quando morriam, mudavam-se ou, no caso das mulheres, quando se casavam (elas "migravam" para o cartão do marido). Além dos dados vitais centrais sobre as pessoas registradas, é possível ver vários outros detalhes, como outros membros da família, ocupações, afiliações religiosas e endereços residenciais (em alguns casos, datados do século XIX), o que torna o fundo uma importante fonte genealógica.

Por motivos de proteção de dados, o acesso só é possível por meio dos funcionários do serviço de orientação ao usuário ou da área de assunto e está [sujeito a uma taxa](#) (18,25 euros por quarto de hora ou parte dela - mesmo que sem sucesso!)

Para obter informações do arquivo de registro eletrônico a partir de 1978-79, entre em contato com o [Bürgeramt Bremen](#).

J a n d a		16. 7. 01	Ehefrau (Witwe)		Janda geb. Hausner	2.10. 94
Josef		Kaminka/ Rumänien	Adelheid -Josef-		St. Onufry / Bukowina	
Auf dem Krümpel 105		47 drei	Auf dem Krümpel 105		47	
Steingutarbeiter		L DR				rk
O.B. L 70 Hal.		verh. keine				DR
		verh.				verh.
Vor- u. Zuname des Vaters: Josef J.		Vor- u. Zuname des Vaters: Frau H.		Vor- u. Zuname der Mutter: Teresia geb. Meska		
Vor- u. Zuname der Mutter: Franziska geb. Ginkler		Datum u. Ort der Eheschließung: 2. 9. 1934 in Adancata		Bereits früher verheiratet gewesen und mit wem? Ja! Mit Lorens Weber verheiratet		
Bereits früher hier wohnhaft gewesen? nein		Zuzugs-Tag: 17. 12. 57		Bereits früher hier wohnhaft gewesen? nein		Zuzugs-Tag: 12. 10. 57
Letzter Wohnort: Lohndorf / Osterholz		Letzter Wohnort: Lohndorf / Osterholz		Bemerkungen: H.		PA.
Bemerkungen: H.		PA.		Bemerkungen: H.		PA.
MS 451674c / 67194737/27.4.66		MS 451675c		Var. Ehesch. am 22. 12. 67 in Bismarck (St. R. B. - Weg. 787/167)		
Zu- und Vorname der Kinder (Rufname unterstreichen)		Geburtsdatum		Geburtsort		Relig.
Janda, Adolf		15. 8. 28		Kaminka / Rumänien		rk.
						Bemerkungen

V 101/36

Frühere Aufenthaltszeiten:

vom		bis		vom		bis		vom		bis	
Distr.	Name des Wohnungsgebers	Strasse		Nr.	Tag des Einzugs		Tag des Auszugs		Bemerkungen		
Reg.	Eigentümer	Auf dem Krümpel		105	15	10.	57	14.	Juli	78	

16.07.019=2105(8) : 16.07.019=2105(8)1
 JANDA, JOSEF VW
 AUF DEM KRÜMPEL 105 ZWEIT*
 DR E RK
 22.12.67

Registros de casas

Além do índice do cartão de registro dos residentes, que é organizado alfabeticamente ou foneticamente por pessoa, há também registros de casas, Hausbögen, mantidos pelas autoridades locais a partir da década de 1930. Esses registros mostram os proprietários de cada endereço, bem como todas as entradas e saídas até cerca de 1995, em forma de tabela. Para os residentes que ainda moravam no respectivo endereço quando os registros analógicos de casas foram fechados, por volta de 1995, há formulários de cartões de registro contínuos. O acesso aos acervos ainda não registrados só é possível por funcionários do Arquivo Estadual e está sujeito a uma taxa.

Testamentos e certificados de herança (1599-1920)

Para o período de 1599 a 1899, os fundos [2-Qq. "Justiz und Gerichte" \(Justiça e Tribunais\)](#) contêm os chamados livros de testamentos, que contêm cópias de disposições testamentárias do período mencionado. Em alguns deles, é possível encontrar relações familiares complexas e informações sobre as posses materiais das pessoas envolvidas, de modo que é possível traçar um quadro vívido das condições de vida naquela época. Todos os livros de testamentos já foram digitalizados e também podem ser pesquisados por meio de um [banco de dados MAUS](#) vinculado ao Arcinsys.

Em julho de 2020, o Arquivo Estadual assumiu os registros testamentários subsequentes até 1920, que foram atribuídos ao fundo [4.75/12 "Tribunal Local de Bremen - Tribunal de Sucessões"](#), mas ainda não foram catalogados em detalhes. Alguns deles podem ser acessados por meio de registros ou índices de cartões.

Declarações de óbito (1880-1983)

Como regra, a morte de uma pessoa é certificada pelo cartório de registro civil. No caso de pessoas desaparecidas, a morte não pode ser comprovada e, portanto, não pode ser emitida uma certidão de óbito. Entretanto, quanto mais tempo a pessoa permanecer desaparecida, maior será a presunção de morte. Nesses casos, é possível solicitar uma declaração judicial de óbito, por exemplo, para fins de solicitação de um certificado de herança ou novo casamento do cônjuge. Com a

declaração de óbito, presume-se que a pessoa em questão morreu no momento especificado na declaração. O tribunal do último local de residência da pessoa desaparecida é sempre responsável por um procedimento de declaração de óbito; se isso ocorreu fora das zonas de ocupação ocidental após a Segunda Guerra Mundial, o tribunal do local de residência do requerente também é responsável. Os fundos [4.75/12 „Amtsgericht Bremen – Nachlassgericht“ \(Tribunal local - Tribunal de Sucessões\) do Arquivo Estadual](#) contém 9.479 arquivos de declaração de óbito do período de 1880 a 1983. Além de oito arquivos coletivos sobre "julgamentos de exclusão como declarações de óbito" do período de 1880 a 1939, os fundos incluem um grande número de arquivos de casos individuais, a grande maioria dos quais são vítimas do nacional-socialismo, soldados desaparecidos na Segunda Guerra Mundial e vítimas de refúgio e expulsão.

Se uma pessoa tiver sido declarada morta por um tribunal alemão ou se a morte e a hora da morte tiverem sido estabelecidas, também haverá uma entrada no [livro de declarações de morte](#) mantido pelo Standesamt I (1º Cartório) em Berlim de 1938 a 2009 ou na coleção de decisões a partir de 2009.

Algumas das "sentenças de exclusão como declarações de óbito" do período de 1880 a 1939 foram registradas nos [registros de óbitos do cartório de Bremen-Mitte](#) e podem ser pesquisadas no banco de dados MAUS correspondente.

Livro de endereços de Bremen (1794-2002)

O catálogo de endereços de Bremen foi publicado entre 1794 e 2002. Os principais componentes do catálogo de endereços eram geralmente

- a lista de repartições
- a lista de residentes
- a lista de negócios ("Páginas Amarelas") desde 1798
- a lista de ruas desde 1815

As autoridades também incluem outras organizações públicas, eclesiásticas e privadas. Um diretório alfabético de empresas só existe desde 1980.

Os endereços de Vegesack estão listados separadamente de 1848 a 1940, assim como os endereços da área rural em torno de Bremen de 1884 a 1942. Os endereços de Bremerhaven (excluindo Geestemünde, Lehe e Wulsdorf) também estão listados de 1848 a 1903. As regiões de Bremen-Nord, Hemelingen, Arbergen e Mahndorf, que foram incorporadas em 1939, tinham livros de endereços separados antes da incorporação.

O livro de endereços nunca registrou todos os habitantes. Inicialmente, ele deveria conter apenas "acadêmicos, comerciantes, lojistas, industrialistas etc.", o que representava cerca de 10% da população. Por volta de 1825 em diante, os chefes de família foram incluídos. Foi somente em 1980 que as esposas também foram incluídas.

Como regra geral, os catálogos de endereços devem refletir o status no final do ano anterior. Se fossem publicados livretos de suplementos especiais, o que foi particularmente o caso entre 1860 e 1918, a data de referência para eles era geralmente 1º de julho.

Os livros de endereços de 1794 a 1980 podem ser visualizados on-line nas [coleções digitais da Staats- und Universitätsbibliothek Bremen](#). Os livros de endereços de 1981 a 2002 estão disponíveis em formato encadernado na sala de leitura do Arquivo Estadual de Bremen.

Jornais diários de Bremen

Os jornais diários podem fornecer muitas informações interessantes sobre a história de sua própria família. Além dos anúncios familiares de nascimentos/batismos, casamentos, mortes/funerais e aniversários, os artigos dos jornais podem, por exemplo, pintar um quadro vívido da vida de seus antepassados através de informações sobre formaturas escolares ou atividades de clubes. Os jornais de Bremen estão quase completamente documentados no Arquivo Estadual de Bremen, embora sejam usados principalmente em microfilme. O jornal diário mais importante de Bremen, o Weser-Kurier, opera um [arquivo jornalístico digital](#) junto com os outros jornais da editora "Bremer Tageszeitungen AG", no qual, por exemplo, todas as edições do Weser-Kurier de 1945 em diante estão disponíveis digitalizadas

e podem ser usadas em formato de texto completo pesquisável. Os assinantes recebem acesso gratuito, e o acesso também é possível por meio da sala de leitura do Arquivo do Estado.

Os jornais da editora mencionada acima também operam um [banco de dados de obituários](#) conjunto e gratuito dos últimos anos; a Verein für Computergenealogie ([CompGen](#)) e.V. (Associação para Genealogia Computacional) opera um [banco de dados de anúncios familiares](#) no qual foram registradas entradas dos seguintes jornais de Bremen:

Jornal	Período de registro
Weser-Kurier/Kurier am Sonntag/Die Norddeutsche	Não salvo
Weser-Kurier	outubro de 2014
Kurrier am Sonntag	Janeiro de 2003 a dezembro de 2018
Die Norddeutsche	De setembro de 1960 a maio de 2013
Das BLV	De outubro de 1959 a abril de 2019
Bremer Nachrichten	Fevereiro de 2014
Gemeindebrief Vegesack	De dezembro de 2007 a dezembro de 2013
Gemeindebrief Alt-Aumund	De dezembro de 2011 a dezembro de 2013
Gemeindebrief Aumund	De dezembro de 2007 a dezembro de 2013
Gemeindebrief St. Christophorus, Aumund	Dezembro de 2002 a dezembro de 2007
Der Gemeindespiegel	Maio de 2019

Por último, mas não menos importante, a MAUS registrou digitalmente [anúncios familiares no Bremer Wöchentliche Nachrichten 1796 - 1811](#) em um projeto.

No pós-guerra, as informações sobre nascimentos, casamentos e óbitos eram publicadas semanalmente, entre outras, informações sobre nascimentos, casamentos e óbitos no Weser-Kurier sob o título "Aus dem Bremer Standesamt", "Die Standesämter berichten". Para nascimentos, eram publicados a data de nascimento, o sobrenome, o primeiro nome e a ocupação do pai, o sobrenome e o primeiro nome da mãe, bem como o endereço residencial (mas não o primeiro nome da criança); para casamentos, a data, os nomes e as ocupações dos cônjuges

(inicialmente apenas do marido), bem como o endereço residencial; para mortes, a data, bem como o nome, a ocupação e o endereço residencial do falecido. Presume-se que as publicações estavam sujeitas a aprovação e, portanto, não eram completas. Elas foram descontinuadas por volta de 1991.

Coleções genealógicas

Além dos documentos de valor genealógico criados em um contexto oficial, os Arquivos do Estado e, mais tarde, também a própria MAUS criaram coleções genealógicas.

Coleções genealógicas (pastas cinza)

A coleção na sala da MAUS consiste em materiais compilados após 1945 sobre a história de determinadas famílias (pastas cinzas), que foram posteriormente combinadas em uma coleção com a coleção do genealogista Johann Ützen-Barkhausen (pastas azuis), que foi compilada de acordo com um princípio semelhante. A lista completa de todas as pastas existentes pode ser encontrada no fundo [8 "Familiengeschichtliche Materialien - graue Mappen" \(Materiais de história da família - pastas cinzas\)](#) do Arquivo Estadual. As pastas já registradas e todos os nomes que elas contêm são indexados por meio de um [banco de dados MAUS](#), que está sendo continuamente expandido.

Coleção genealógica o Arquivo Estadual

O fundo [9.G "Genealogische Sammlung"](#) contém documentos genealógicos sobre a história de famílias e localidades individuais

Coleções genealógicas no arquivo do conselho

A seção [IV.5 Genealogische Sammlungen \(Coleção Genealógica\)](#) do fundo [2-P.1 "Quellensammlungen und Geschichtsforschung" \(Coleção de Fontes e Pesquisa Histórica\)](#) do Arquivo Estadual contém outras coleções genealógicas do período até cerca de 1875, incluindo a obra "[Familiarum Bremensium Stemmata](#)" de Hermann von Post e o "[Geschlechterregister alter und neuer bremischer Familien \(Das Goldene Buch\)](#)" de Christian Abraham Heineken. Ambas as obras e os índices de nomes correspondentes já podem ser visualizados on-line como digitalizações.



Outras diretrizes no Arquivo Estadual de Bremen (em planejamento)

- Tópico: Arquivos pessoais
- Tópico: Judeus
- Tópico: Compensação (arquivos de compensação/arquivos de preparação)
- Tópico: Desnazificação (arquivos)
- Tópico: Emigrantes e fontes de emigração no Arquivo Estadual de Bremen
- Tópico: Fontes de remessas e navios no Arquivo Estadual de Bremen
- Tópico: Armenanstalten (Centros de assistência a pobres), fundações para fins de caridade e similares
- Tópico: Tutelas e curadorias (sobre pessoas físicas)
- Tópico: Propriedades e casas
- Tópico: Fontes históricas militares no Arquivo Estadual de Bremen
- Tópico: Cidadania e nacionalidade

Outras fontes em outros arquivos

Como, dependendo da história da família, teoricamente todo arquivo e toda fonte podem ser de relevância genealógica, apenas algumas coleções e projetos de interesse suprarregional são mencionados aqui.

Mapa da distribuição de nomes

Um [mapa digital](#) desenvolvido pela CompGen possibilita a exibição da distribuição de um determinado nome nos anos de 1890 (dentro das fronteiras da Alemanha antes de 1918, com base nas [listas de vítimas da Primeira Guerra Mundial](#)) e 1996 (com base na lista telefônica da época). Especialmente no caso de sobrenomes raros, isso pode fornecer informações interessantes sobre possíveis regiões de origem da família

Busca de túmulo do Volksbund

A Volksbund Deutsche Kriegsgräberfürsorge e. V. (Comissão Alemã de Túmulos de Guerra) estabeleceu a tarefa de recuperar os restos mortais dos soldados (especialmente da Segunda Guerra Mundial) e manter os túmulos de guerra correspondentes. Ela mantém um [banco de dados](#) no qual estão registrados cerca de 5,4 milhões de mortos de guerra.

1º Cartório de Berlim

O [Standesamt I de Berlim](#) mantém, entre outras coisas, registros de estado civil de missões consulares alemãs no exterior, muitos registros dos antigos territórios orientais e territórios ocupados pela Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial, registros de óbitos autenticados de alemães no exterior e coleções de [declarações de óbito](#). Quando os prazos relevantes expiram, eles são transferidos para [o Arquivo Estadual de Berlim](#).

Arquivo Federal

O Arquivo Federal, em seus vários locais, mantém uma ampla gama de documentos pessoais suprarregionais. Na unidade de Berlim, por exemplo, é possível obter informações sobre os perseguidos e os perpetradores [da tirania nacional-socialista](#), enquanto a unidade de Bayreuth contém informações sobre os afetados pela [fuga e expulsão dos territórios orientais](#).